

DEFESA DE ESPINHO

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DIRECTOR E EDITOR

BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE

DE UM GRUPO DE SÓCIOS DA

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL

ANTÓNIO FERREIRA BAPTISTA

COMP. E IMP.: IMP. COMERCIAL—R. Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

ELEITORES!

O Estado Novo vai iniciar a normalidade constitucional pela consulta plebiscitária que hoje faz à Nação sobre o seu novo Estatuto.

Nenhum eleitor—quer seja orientado pelos conhecimentos da sua preparação intelectual e destinado a dirigir os destinos deste país, quer seja orientado pelas suas condições de trabalho e de chefe de família, que agora também lhe garantem o direito de intervenção—nenhum eleitor, repetimos, deverá deixar de exercer hoje o seu dever cívico, concorrendo às urnas, neste momento eminentemente nacional.

Espinho, onde há tempo a esta parte se vem trabalhando de mãos dadas, dando assim a mais bela prova de solidariedade política e moral, não deve perder o ensejo de demonstrar, de maneira inteligente e inequívoca, que também sabe ser agradecido, reconhecendo os serviços prestados e a forma nobilíssima com que o Governo acolhe as suas petições e compreende as suas aspirações de terra nova, terra progressiva!

Espinhenses! Vamos demonstrar a nossa força num exemplo de rara união!
Será mais uma etapa para o nosso triunfo!

O Poder da razão

Causou um retumbante sucesso, um êxito enorme e extraordinário, o número antecedente deste jornal.

A certidão da Direcção Geral de Estatística que estampamos na primeira página, foi de um efeito moral estrondoso a favor da nossa terra.

O povo de Espinho correspondeu bem à nossa expectativa, excedendo-a até, tal o interesse e a sensação que sentiu ao ter conhecimento do importante documento que publicamos.

Tinhamos mandado aumentar a tiragem do nosso jornal, mas os numerosos exemplares postos à venda esgotaram-se rapidamente pelo que tivemos de mandar extrair uma 2.ª edição.

—E assim que se quebram os dentes aos mentirosos e aos caluniadores—ouvimos nós dizer a diversas pessoas.

Efectivamente, à falta de razão, de argumentação lógica e convincente, os defensores da Feira e detractores de Espinho, tem descido ao abominável campo do insulto e da mentira, desferindo-nos o seu ódio através da linguagem mais grosseira e nauseabunda que temos observado na imprensa, linguagem essa que define bem a moral das pessoas que a usam.

Uma causa que tem a defendê-la defensores de tal jaez, é positivamente uma causa condenada, é irremediavelmente uma causa perdida.

Responder-lhes no mesmo tom, era nivelar-mo-nos a quem não sabe ser jornalista, a quem não sabe interpretar a verdadeira e nobre missão da Imprensa.

A linguagem desbragada, os processos indecorosos do que se tem servido os arautos das terras de Santa Maria, são próprios de quem sente dia a dia o terreno fugir-lhe dos pés.

Aos seus insultos, porém, às suas explosões de ódio e de rancor, aos seus ataques denunciadores de um estado de espírito deplorável, respondemos nós serenamente, com a serenidade e presença de espírito de quem tem a coragem da razão a protegê-lo, de quem se escuda na verdade, reclamando um direito, almejando simplesmente a justiça!

Espinho não carece de inventar predicados, não necessita de alterar a verdade dos factos, não precisa de mentir nem de caluniar para lançar a sua razão, para justificar os seus direitos.

Sabem no os muitos milhares de pessoas que anualmente aqui vem procurar alívio para os seus males, simplesmente retemperar o organismo ou recrear o corpo e o espírito; sabe-o toda a gente que conhece esta linda e saudável terra; sabem-no dezenas de pessoas que tem sobrecarga pastas ministeriais, sabem-no perfeitamente os ilustres membros do actual Governo.

CIDADÃOS

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espinho vem convidar todos os cidadãos deste concelho, inscritos no recenseamento de 1932 a votarem a Nova Constituição da República Portuguesa, que o Governo da Ditadura apresenta à consciência do eleitorado no próximo dia 19.

Não se exige de ninguém uma quebra absoluta dos seus princípios políticos, mas apelamos para o vosso sentimento de portugueses e ainda para o vosso sentimento de espinhenses, reconhecidos a um Governo, que há pouco nos concedeu benefícios no valor aproximado de cem contos, e está disposto a conceder, muito brevemente, outros melhoramentos de vulto, que serão a aurora radiante de um futuro próspero e grandioso para a nossa terra.

Votar a Nova Constituição não significa estar de acordo com todos os seus princípios; representa, de certo modo, um dever de todos os cidadãos portugueses que anseiam ver a sua Pátria seguir a marcha ascensional do progresso, dentro

do regimen constitucional, ao lado das mais adiantadas nações do mundo.

As divergências, que o Novo Estatuto hoje poderá suscitar-vos, tereis ensejo de as exprimir com mais justeza, num futuro próximo, quando tiverdes de eleger os vossos representantes à Assembleia Nacional, que terá funções de revisão da Constituição agora apresentada ao plebiscito.

Um dos mais ardentes apóstolos da propaganda republicana e uma das mais prestigiosas figuras do parlamento português, o Senhor Doutor Alfredo de Magalhães, disse há pouco que, embora não aceitasse todos os artigos e parágrafos da Nova Constituição, iria votá-la muito conscientemente no próximo domingo, reservando para a futura Assembleia Nacional a apreciação da matéria discutível.

Cidadãos do concelho de Espinho:

Na hora decisiva que se atravessa, um único estandarte se levanta perante a vossa consciência, com o lema «Pela Pátria e por Espinho».

Por isso a Câmara Municipal de Espinho manifesta o seu vivo desejo de que neste momento os eleitores deste concelho se unam todos em volta desse estandarte, concorrendo às urnas no próximo dia 19.

Cidadãos: gritai à vossa consciência este lema «Pela Pátria e por Espinho» e votai a Nova Constituição da República Portuguesa!

Espinho, 16 de Março de 1933

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal

Da nossa casa e da alheia

BRUXAS & BRUXEDOS

Aquele caso de Soalhões é único nos annos da bruxaria. Todos os dias em Portugal se praticam crimes desta natureza, mas nenhum tão revoltante, tão selvagem, tão significativo do estado de atraso em que ainda se encontra a população de muitas das nossas terras. E não é só nas aldeias, mais ou menos sertanejas, que as bruxas exercem a sua rendosa e pernicioso missão. Mesmo nas grandes cidades elas exercem o seu mister de diversas formas: aconselhando e praticando crimes de aborto, indicando e ministrando drogas perigosas, umas; e nojentas, outras, com aquele fim e outros como captar o amoradodesavindo, o marido infiel, a herança do parente rico etc, etc., e muito especialmente para enxotar o diabo.

E isto se faz e se pratica, na maior parte dos casos, impunemente.

A clientela abunda, a profissão é rendosa, a justiça benevolente.

Há, portanto, um campo magnifico para manobrar.

O diabo é o causador de todos os males, introduzido no corpo das vítimas, e do qual só sairá, com rezas, benzeduras, defumadoiros e, uma mistela feita das mais variadas porcarias.

E é esta mistela o instrumento do crime, o segredo das bruxas, o poder mágico da sua ciência de curar, harmonizar, afastar, aproximar, melhorar, captar, prender etc, pois tem um poder ilimitado, que as infames farfantes dizem ter recebido directamente de Deus.

Deus e o Diabo são o bem e o mal. Deus, velando constantemente por todos, não pode evitar que o diabo lhe pregue, de vez em quando, uma partida.

E assim aparece a creatura «endemoniada», praticando diabruras, guinchando como os macacos, como elles dando saltos e cabriolas, caíndo, estrebuchando, sentindo-se doente, fugindo aos compromissos tomados com o matrimónio, abandonando o namoro, em vespas de

casamento, fazendo, enfim, as mais variadas diabruras.

O médico resolveria a maior parte dos casos. O bom senso, a razão, o saber resolveriam os restantes. E casos, que aparecem aos olhos do diabo, não passam duma doença qualquer, ou duma falta de senso, que a ignorância avoluma e complica.

Se se pensasse em dar remédio a este mal era preciso sómente instruir e educar.

O povo depois de instruído nunca mais procuraria as bruxas. Convencer-se-hia de que elas não são dotadas de poder algum sobrenatural. Rir-se-hia da sua importância, do seu apregoado saber, e cõraria de vergonha ao pensar que acreditou na farça ignobil, revoltante, indigna, maléfica, pernicioso, ridícula, estúpida, que farfantes igualmente ignobis, revoltantes, indignos, maléficos, perniciosos, ridículos e estúpidos, representaram diante dos seus olhos, para lhe apanhar o que tanto lhe custou a ganhar e ainda trazer, a desarmonia, a doença, a ruína e até a morte, ao seu lar tão amado.

Bruxas e bruxedos deixaram de existir, acabará definitivamente o seu reinado, quando tiver acabado também o analfabetismo, quando se evitar a publicação de obras como o livro de S. Cipriano e outros semelhantes, quando a sua profissão fôr considerada criminosa e, como tal, metidos na cadeia todos os que a exercem.

Mas nada se fará sem que desapareça a enorme clientela que acredita nas bruxas e nos bruxedos.

E esta clientela só deixará de existir quando, o povo instruído e educado, renegar a mentira e acreditar na verdade, que só a lucidez do seu espirito lhe pode revelar.

Mas até atingirmos esta perfeição vão as autoridades reprimindo os abusos cometidos pelas bruxas, metendo-as na cadeia, podendo fazer-lhes companhia as suas clientes.

Dê o exemplo o Administrador dêste concelho e não lhe faltará que fazer.

Antonio Roma

feita e que, se não é ótima, é, pelo menos, sofrível.

Nota da redacção:

Conforme já noticiamos, desde o principio do mês que uma magnifica caminheira está fazendo carreiras diárias e regulares entre Espinho e Porto.

O exito dessa carreira tem sido superior á expectativa. o que animou um grupo de baírristas, como demonstração do seu sentimento para com a C. P. pelo seu comprovado menosprezo por Espinho, a pensarem na organização de uma grande empreza para intensificar as carreiras de auto-carros entre Espinho e Porto.

Governador Civil

Esteve na passada quarta-feira nesta vila, o illustre Governador Civil de Aveiro, sr. major Gaspar Ferreira, que veio esperar o sr. Ministro do Interior que passou no rápido da tarde do mesmo dia para a capital.

Durante a sua permanência em Espinho, o sr. major Gaspar Ferreira conferenciou com os srs. Administrador do concelho, presidente da Camara e demais vereadores.

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos:—Em 11, a menina Maria Manoela, filha do nosso prezado amigo sr. Dr. Manoel Gomes de Almeida.

—Em 12, a menina Aida Tavares Ribeiro.

—Em 14, o menino Manuel José, filho do nosso amigo e assinante sr. Silvério Vaz, e o sr. Carlos Vieira Pinto Junior.

—Em 15, o sr. João Ferreira Aguiar, digno director da escola masculina.

Fazem anos: Hoje, os srs: Carlos Gomes Cruz, José Ferrão Tavares, Augusto Colin da Rosa, ausente no Rio Grande do Sul, e o sr. Alvaro de Sá Oliveira.

—Em 20, M.lle Candida de Oliveira Reis e os nossos amigos srs. Eduardo Borges de Azevedo, Izolino Gomes de Barros e sua esposa, D. Celeste Ferreira de Barros.

—Em 21, o nosso amigo sr. Joaquim Moreira da Costa Junior.

—Em 22, a sr.ª D. Arminda Brenha Fontoura estremosa esposa do nosso amigo sr. Francisco Marcelino Fontoura.

—Em 24, o nosso amigo sr. José de Carvalho Junior

—Em 25, M.lle Maria do Amparo Seris.

Casamentos

Consociou-se no passado dia 11, o sr. Paulo Ferreira Reis, filho do conhecido industrial sr. Alberto de Sousa Reis, com a sr.ª D. Rosa Pereira de Sousa Pinto, filha do sr. Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto.

—No mesmo dia consociou-se também o sr. Alvaro Sá d'Oliveira, com a sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira.

Paraninfaram o acto por parte do noivo, o sr. Gaspar Dias e D. Terêza Fernandes de Sá e pela noiva o sr. Joaquim Moreira da Costa Junior e esposa.

Aos noivos apetece-mos uma prolongada lua de mel.

Regresso

De Lisboa, regressou a Espinho o nosso prezado amigo sr. Alberto Nogueira de Brito.

—De Ermida, Côrço, regressou a também o nosso amigo sr. Manuel de Paula Rosado.

Doentes

Recolheu ha dias ao Hospital de S.ta Maria, no Porto, o nosso amigo sr. Domingos dos Anjos Ferreira da Silva, digno professor oficial em Silvalde.

—Encontra-se doente com um ataque de gripe o sr. Joaquim José de Lemos.

—Já se encontra completamente restabelecido o sr. António Sebastião proprietário do Café Paraíso de Vizeu.

Vimos

Na semana passada nesta praça os srs. Drs: Angelo Sá Couto da Cunha Maia, esposa e filhos e Fernando da Costa, esposa e filho e os srs: Agostinho Luiz Marques, António Santos Guimarães, Carlos Vasconcelos Ferreira, Dionisio Bastos e esposa e a sr.ª D. Guilhermina Amalia Bizarro Llanosol e sua filha, M.lle Alzira Bizarro Llanosol.

Tenente Alfredo Marques

Foi colocado em metralhadoras 3. o sr. tenente Alfredo Martins Marques, ex-vereador da Comissão Administrativa do nosso concelho, lugar em que conquistou inúmeras simpatias.

Plebescito nacional

Assembleias eleitorais do concelho de Espinho:

ANTA

Presidente efectivo—Joaquim da Costa Marques; Suplente—Arnaldo Alves de Oliveira.

ESPINHO

Presidente efectivo—António Lopes da Silva Junior; Suplente—Anibal de Sousa e Silva.

GUETIM

Presidente efectivo—António de Almeida Alves Rezende; Suplente—Joaquim Rodrigues Sabença.

PARAMOS

Presidente efectivo—José Alves Vieira; Suplente—Manuel Ferreira Pinto.

SILVALDE

Presidente efectivo—José António da Silva; Suplente—Manuel Lopes Guimarães.

Blocos e miséria...

Continua sem solução o estado de miserável abandono a que foi votado o desejado bairro «Diário de Notícias».

Chega a ser criminoso o desinterresse demonstrado pelos materiais e máquinas que lá se encontram em evidente estado de deterioração, apesar dos nossos contínuos clamores a rogar providências a quem competir.

E' uma situação verdadeiramente odiosa e enervante, a que não vemos pôr solução, nem normalidade.

Falta dinheiro ou não?

Se falta, porque não se conjugam esforços no sentido da sua angariação, sobre o patrocínio da Comissão Administrativa do nosso Municipio?

Basta de comodismo e desvergonha.

Façam alguma coisa de jeito e procurem demonstrar a razão que nos assiste quando afirmamos que Espinho é uma terra de progresso.

Obras de defesa

Para aproveitar as vassantas que, ultimamente, tem havido e por iniciativa do encarregado das mesmas, prosseguem as obras de defesa da nossa costa, muito embora se encontre completamente exgotada a ultima verba recebida.

Espera-se que o Governo não descurando este assunto de tam excessional importância para a nossa Vila, lhe destine, dentro em breve, um novo subsidio, não só com o fim de recompensar os operários dum trabalho produzido e ainda não remunerado, mas também para intensificar as obras numa ocasião, como a presente, em que as marés bastante as facilitam.

Promoção

Pela Ordem do Exercito n.º 4, de 11 do corrente foi promovido ao posto de capitão, o distinto oficial do exercito e nosso estimado conterrâneo sr. Alberto Guimarães Baptista, filho do sr. Joaquim José Baptista digno presidente do nosso municipio.

Ao sr. Capitão Baptista apresentamos as nossas felicitações que tornamos extensivas ao seu respeitável progenitor.

Festas de Verão

A propósito das considerações que o nosso colaborador da secção «Traços e Rabiscos», fez no número 50 do nosso jornal, sobre o título acima, recebemos a seguinte carta que submetemos á apreciação dos nossos leitores, reservando-nos para oportunamente nos pronunciarmos sobre o assunto:

Ill.º Sr. Director da «Defesa de Espinho».

No penultimo n.º da «Defesa» vem o cronista de «Traços e Rabiscos» badalando (e muito bem) o sino grande, para se pensar desde já no programa das Festas de Verão.

E' de louvar a attitude do mesmo cronista, mas permita Sr. Director, uma ligeira observação sobre as festas inumeradas.

Todos os que vivem e sentem Espinho, reconhecem a necessidade de se organizarem festas que bem disponham os banhistas.

Neste numero não se pôde incluir as festas a S. João, visto que nessa época do ano, banhistas alguns aqui se encontram.

Preconiza o mesmo Sr. ser esta festa feita por subscrição publica, e a da Senhora da Ajuda pelo comercio.

Quem haja pertencido a qualquer comissão angariadora de fundos para estas festas, bem sabe que tanto para uma como para outra, o mais solicitado é o commercio e se o cronista alguma vez fez parte de algumas dessas comissões reconhecerá as dificuldades que encontram, apesar da boa vontade dos seus membros.

Resumindo, deve-se reconhecer que para o fim que se tem em vista, a festa a S. João é dispensavel, já porque a crise actual não permite que se desperdissem energias e muito menos o dinheiro que as mesmas custam, sómente para serem apreciadas por alguns habitantes de Espinho e freguesias circunvisinhas, e já porque esse dinheiro e essas energias nós precisamos aproveitar para os mezes de Julho em diante.

Um admirador da vossa obra

Sociedade Espinhense de Beneficencia

Desta prestimosa Agremiação recebemos, com o pedido de publicação, nota da receita e despesa que tiveram com os bailes organizados, bem como o saldo que reverteu a favor dos pobresinhos desta terra, o que gostosamente fazemos:

A saber:

Receita da soirée efectuada em 15 Jan.º	63.80
matinée e soirée em 22	120.00
» » 29	129.80
» 5 Fev.º	169.20
» 12 »	158.30
» 19 »	196.00
» 26 »	223.40
soirée 27 »	151.50
matinée e soirée em 28	398.80
	1.610\$80

Donativos da Comissão Organizada destes bailes á Creche de S. Vicente de Paula 50.00 |

Total 1.660\$80 |

Despesa da soirée de 15 de Jan.º	224.60
matinée e soirée de 22 Jan.º	143.70
» 29 »	121.50
» 5 Fev.º	133.20
» 12 »	215.00
» 19 »	166.80
» 26 »	190.70
» 27 »	119.50
» 22 »	326.30

Donativos para os pobres protegidos pela «Defesa de Espinho» 20.00 |

1.660\$80

A Comissão Organizadora:

Francisco Lima Ferreira
Joaquim Francisco da Silva
António Almeida Trindade
Augusto Rodrigues
Abel Oliveira
Laurenção Ferreira da Silva
Carlos Pereira Lopes
Carlos Fonseca

Espectaculos

Cine Jardim Recreio

Este cinema apresenta hoje ao publico, a Super-Produção que mais successo obteve em todo o mundo, a famosa obra prima do celebre artista Charles Chaplin (charlot), *Luzes da Cidade*.

E' um filme que é indispensavel que todos vejam; portanto não deixem de ver Charles Chaplin no seu trabalho mais completo e genial.

—Na próxima quinta-feira e seguintes, a Empreza, a exemplo de outros cinemas do paiz, fará a exhibição, em sessões populares, dos mais celebres filmes mudos. Os preços da entrada serão popularissimos.

Associação de Assistência de Espinho

Ano Económico 1932-1933

Mez de Fevereiro

Deficit anterior 3.642\$35 |

Receita

Venda de objectos inuteis	6\$50
Cotas de sócios	150\$00
Donativos bemfeitores	2\$00
	158\$50

3.483\$85

Despesa

Alugueres	250\$00
Cantina: Gen. Alimenticios	880\$05
Pão e farinha	711\$00
Combustivel e limpeza	97\$75
	1.938\$50

Deficit 5.422\$45 |

Refeições

Homens	448
Mulheres	784
Rapazes	1.068
Raparigas	1.180
	3.480

Média por refeição \$55,5

O Tesoureiro

F. Alves Vieira

O Presidente

A. Camacho

Neerologia

Por noticias vindas de Espanha, sabemos ter falecido em Cáceres, o nosso amigo e assinante sr. D. Gabriel Alvarez y Alvarez.

O finado, que tinha 68 anos de idade e era decano do Colégio Notarial de Cáceres, e antigo frequentador da nossa praia, sendo considerado um grande amigo de Espinho.

—Tambem faleceu no dia 16, em Lisboa, em consequencia do desastre de automovel de que foi victima, o sr. Francisco José Ramalho, de 48 anos de idade, proprietário do Club Olimpia, de Lisboa, o mais recente proprietário do edificio onde estava instalado o antigo «Hotel Bragança» desta praia, e que durante muito tempo explorou o Casino do mesmo nome.

A's famílias enlutadas a «Defesa de Espinho» apresenta as suas condolências.

Farmacia Fontoura

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está hoje de serviço permanente.

Sobre a vedação da C. P.

Da Comissão Administrativa da Camara Municipal recebemos a seguinte

NOTA OFICIOSA

«Tendo só agora conhecimento de que, em correspondência desta vila para um jornal do Porto, se dizia que, pelo facto da C. P. andar procedendo á vedação da linha, dentro desta localidade, a placas de cimento armado, e, por não estar á altura de uma terra de turismo, um grupo de amigos de Espinho pensava em adquirir caminhetas para fazer carreiras para o Porto, esta Camara, para esclarecimento do publico, entende dever dizer o seguinte:

Que bem sabe não corresponder a referida vedação em absoluto ao que seria para desejar, mas não se podendo obrigar a C. P. a gastar aquilo que seria preciso para satisfazer inteiramente os desejos desta terra, e não podendo este municipio arcar com o excedente da despesa que resultaria da vedação exigida, ficou acordado entre esta Camara e o Ex.º Eugenio Pereira de Magalhães, delegado da C. P., fazer-se a vedação nas condições em que está a se

Colégio de S. Luiz

Filial do Colégio dos Carvalhos (Praia de Espinho)

Colégio de ensino marítimo especialmente destinado a meninos que têm necessidade de viver e a clima à beira-mar. Alimentação abundante e camaráda. Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Falso Jornalismo

A propósito da
nossa comarca

Ahi! que se Gutenberg

—Que faria, perguntar-

—E nós responderíamos:

—Se Gutenberg fosse vivo

pagaria num chicote e de-

sancaria sem dó nem piedade

aqueles que do seu maravi-

lhoso invento fazem uso para

campanhas ignominiosas e

vilipendiosas, mentindo como

covardes, sómente para levar

por diante o seu intento ainda

que este seja o mais crimi-

noso e ignobil!

Vem isto a propósito do

que temos lido em alguns

jornais da V. da Feira e

ainda em correspondências

para alguns diários do Porto,

e referente a justíssima e ve-

lha aspiração de Espinho—a

sua autonomia judicial—re-

galia esta que se impõe e a

que tem incontestável direito.

Porque tanta celeuma,

porque tanta mentira, por-

que tantas lamentações fei-

renses, por Espinho querer

manipular-se da perda tutela

judicial da V. da Feira?

Ahi! sim, já sabemos as ra-

zões de tudo isso:—é que

Espinho depois da sua auto-

nomia administrativa e ape-

sar de tão acoitado pelos

caprichos da Natureza, faze-

ndo sofrer bastante, quer mo-

ral, quer materialmente a sua

população, tem sabido en-

grandecer-se dignamente,

colocando-se ao nível de

algumas cidades!

E a Feira o que é que a

recomenda?

O seu... castelo? A sua

formidável indústria de pa-

pel selado?

Se Espinho, para a Feira

não tem importância, porque

tanto se preocupam com o seu

pedido da criação da comar-

ca? Dizem que vão publicar

um Manifesto (?) ao Paiz

dizendo dos seus... justos

protestos (?) contra as inegá-

veis aspirações de Espinho!

Se no mesmo... manifesto

aduzirem as razões de peso

já conhecidas, é caso para

que tal documento fique re-

gistrado a letras de... ouro

nas páginas mais gloriosas

da História de V. da Feira!

E a Espinho resta-lhe

curvar-se reverente aos pés

dos feirenses, penitenciando-

Vida Desportiva

Futebol

Com uma regular assis-

tência, levou-se a efeito, no

passado domingo, o desafio

amigável entre os primeiros

grupos do S. C. de Espinho

e S. C. Salgueiros, do Porto.

A vitória do grupo local

foi bem merecida, pois fez

uma primeira parte esplên-

dida, conseguindo marcar

duas bolas e perdido pelo

menos duas ocasiões certas

de elevar o marcador a qua-

tro. Na segunda parte a van-

tagem do grupo visitante

fez-se sentir, conseguindo

marcar até aos vinte minutos

duas bolas.

Nesta altura já o grupo

local tinha marcado a sua

terceira bola, pelos pés de

Rôla, numa oportuníssima en-

trada. No entanto o Salguei-

ros domina, fazendo uma

combinação rápida e vistosa,

assediando com impertinência

as redes de Vieira, obrigando

este a empregar-se a fundo

em defesas bastante aper-

tadas.

A quarta bola do grupo

local, surgida duma grande

Correspondências

Paramos —(retardada)—
Domingo passado teve lugar
na nossa igreja paroquial, o
encerramento da semana de
pregações que, de há bas-tantes anos a esta parte, se
vem fazendo. Veio a brilhan-tar a solenidade do dia, a
Tuna de Perosinho, já bas-

tante conhecida cá pelos

nossos lados.

Terminada esta tocante

festa religiosa, ouviu-se por

aqui e por ali, alguém que

dizia: «não era preciso re-

correr a gente de fora para

fazer esta festa; em Para-

mos havia elementos capa-

zes de fazer o que os outros

fizeram».

E nós, a sós com os

nossos botões, iam res-

pondendo:

«Sim; mas é preciso que

uma onda de juízo venha

suplantar a política mal

entendida que oprime e con-

traria o miolo a muito tanso.

* *

Silvalde. 14—Realizou-se
no passado domingo em Ovar
o desafio Sporting-Alliança
vencendo o grupo silvaldense
por 3-1.—No próximo domingo,
19, jogam no campo do For-

mal o Sporting local e a

Associação Desportiva Gue-

tense.

Do resultado dêste encon-

tro depende o asseguramento

do primeiro lugar da série a

que pertencem. Esperamos

que os representantes saibam

defender-se com alma, não

esquecendo de serem corre-

tos e desportistas. Dado o inte-

rêsse dêste encontro é de

esperar grande concorrência.

Tribunal Judicial da Comarca da Feira

(Secretaria Judicial)

ALMOEDA

No dia 26 do corrente,

pelas 10 horas, e casa n.º 452

da rua 25 da Vila de Espi-

nho, e nos autos de carta

precatória vinda da comarca

de Oliveira de Azemeis e

extraída dos autos de execu-

ção de sentença que Marcos

José de Oliveira, casado, da

freguesia de Fajões da dita

comarca, move contra Fran-

cisco Martins Duarte, ausen-

te em parte incerta do Bra-

zil e sua mulher Maria

Amélia d'Almeida Duarte,

residente no Rio, freguesia

de Macieira de Sarnes, vão

pela primeira vez á praça e

pelo preço das suas avalia-

ções, vários móveis, canali-

sação de água, instalação

eléctrica e bomba de ferro

com volante e pressão e

respectivos pertences, tudo

avaliado em 4.171\$00; e

com o abatimento de uma

quarta parte, a renda mensal

de quatro centos escudos

desde Fevereiro de 1932,

inclusivé, que deve o inquil-

lino Albertino Ferreira Cad-

inha residente no referido

prédio. Dos bens a arrema-

tar é depositário o dito Al-

bertino Ferreira Cadinha.

Pelo presente são citados

quaesquer credores incertos.

Feira, 10 de Março

de 1933.

O escrivão,

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Nunes Correia

CONSERVAS

BRANDÃO & C.ª, L.ª DA

OVAR

Filiais no Furodouro e em Matosinhos

Azetlonas, Aves, Caças, Carnes, Fructas, Doces, Hortaliças,
legumes, Pickles, Mariscos, Peixes e SardinhasPINTURA A JOCO
de AUTOMOVEISEstofos e
tapetas

ACESSORIOS

Ford e Chevrolet

a preços de concorrência

Importadores de novidades e

acessorios para autos

a Renovadora Soucasaux

& Pimenta—Largo da Re-

publica—Oliveira de Azemeis

Dr. Araujo Pinho

Médico Cirurgião

Doenças da boca
dentes e maxilares

Passeio Alegre — ESPINHO

Habilita-vos aos valiosos

prémios da

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Desastres no Trabalho

A Companhia de Seguros "O TRABALHO"

efectua nas melhores condi-

ções o risco de qualquer

indústria ou profissão.

Rua José Falcão, 211 — Porto

Casa

Em bom estado, aluga-se

com 4 divisões, agua e pe-

queno quintal, por Esc. 80\$00

—Rua 22—Falar com José

Francisco Pereira.

VENDE-SE

Um bairro novo de 8 lindas

casas de habitação com 7 divisões

cada uma, duas delas tem casa de

banho, num dos sítios mais saudá-

veis de Espinho.

Construção de primeira ordem

a pedra e cal hidráulica, e ainda

seguras com uma forte viga de ci-

mento armado em toda a volta.

Todos os pavimentos das casas

são cimentados por baixo do tra-

veamento do soalho, e todas tem

instalação electrica.

Saneamento moderno impor-

tante, com 4 fossas septicas e com

bomba de volante, quintais, 8 tan-

ques, 8 boas galinheiras a tijolo, 9

casas para arrecadações em pedra

e cal e mais de 400 metros de fortes

muros de vedação, e ruas cimen-

tadas.

Garante-se o bom emprego de

capital, não pagam décima e já têm

um rendimento apreciável.

São casas saudáveis, pode-se

verificar, livres e alodias!

Quem dirigiu as obras foi o

conhecido mestre diplomado Ma-

nuel Francisco Pereira, da rua 22.

O valor é de 150 contos, mas,

aceitam-se propostas, vendendo-se

pela melhor, a dinheiro, ou metade

a dinheiro e metade a prazo como

se combinar.

—Também se vendem duas

casas de habitação na aldeia, bara-

tas, um terreno e um automóvel

Chevrolet.

Dirigir ao proprietário Fernan-

do Ramos, Largo da Feira ou á

Agencia Ramos—Espinho.

CAFÉ NICÓLA

— O melhor entre os melhores —

A' venda, a peso e á chavena
no CAFÉ CHINEZ

IMPORTANTE

V: Ex.ªs podem facilmente adquirir Jolas, Pratas ou

objectos de Ouro, a prestações de 10 escudos semanais.

Consultem hoje mesmo as nossas vantajosas condições

OURIVESARIA DA MODA

20, Rua Sampaio Bruno, 20-A — PORTO

Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua ropriedade Em Lisboa

RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres

no Trabalho, Marilimos, Agricolas e Vida

Agentes em Espinho: Dias & Irmão, Sucrs.

CABELEIREIRO DE SENHORAS

O proprietário do salão Fonseca participa ás Ex.ªs Senhoras, que

se acha aberta a inscrição

para a segunda série de 100

ondulações permanentes, a

prestações semanais de 6\$00

com bonus, que terá início

em 8 de Abril próximo.

As senhoras inscritas nes-

ta série só têm vantagem

porque lhes fica mais em

conta a prestações, do que

pagar duma só vez.

ESTE SALÃO OFERECE

A's Senhoras que desta

série façam parte, nove brin-

des no valor de 110\$00 cada!

2 Prémios de 150\$00

cada, para comprarem no

comércio de Espinho, a quem melhor lhes convier!



FOSFOREIRA PORTUGUESA

FABRICA EM ESPINHO

Dentre as marcas de

fosforos, a da FOSFOREIRA PORTUGUESA

Impõem-se pela sua inexcédível

qualidade e apresentação

reforç-las,

é ter a garantia de que usa um

producto de absoluta confiança

Associação Comercial e Industrial
de Espinho

Afim de dar cumprimento ao

Decreto n.º 16731, convidam-se os

snrs. associados a reunirem por

classes, na séde social, nos próximos

dias abaixo indicados, afim de cada

uma escolher o seu delegado para a

comissão de fixação do montante

das transações para 1933-34.

Freguesia de Espinho

Dia 21—Armazenistas de vinhos,

e armazenistas de cereais e farinhas.

Dia 22—Retalhistas de merce-

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias
e provincias portuguesas :: ::

Esplendidas instalações, mesa de primeira
ordem, conforto e azeite :: Pregos Módicos.

Situado no centro da vila, proximo
das estações ferroviarias e do mar

RUA DEZANOVE

FERNANDO LAGO & COMPANHIA

Telefone, 2-ESPINHO

ESTIMA, VALENTE & C.^a

Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria

ESPECIALIDADE EM CAIXAS PARA EMBALAGEM DE FIGO
(Aplatinadas e marcadas)

ESPINHO

TELEFONE-ESPINHO, 28
GRAMAS-ESTIVALENTE

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena
Secção de tabacaria

PADARIA FERREIRA

de
Matos Silva & C.^a

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e vinhos d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245
Filial: Rua do Passeio Alegre, 691
ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. PAULO)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

TORREFACÇÃO E MOAGEM ELECTRIFICADAS
Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 - ESPINHO

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes **José M. da Silva & Sobrinha**

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

Mariano C. de Oliveira Peixoto

(CASA FUNDADA EM 1911)

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

REPRESENTAÇÕES

51, Rua 16 (Avenida do Teatro) 519 - ESPINHO
(PENSÃO PORTUGAL)

Padaria e Con- feitaria Modela

(A casa mais elegante neste genero)

Matos & Irmão

953, Rua 18, 957 - ESPINHO
(Filial em Estarreja
e Pacos de Brandão)

Especial fabrico diario de fogaças,
caladinhos, etc. — Chá e café,

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538 - ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Commercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.-Beira (Africa Portuguesa)

96 - Rua de S. João - 98

PORTO - TELEFONE, 2263

Armazem de retém em ESPINHO - Rua 18, n.º 1.111 - Telef. 37-ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225 - ESPINHO

Camisaria, chapellaria, modas e con-
fecções para homens e senhoras.
— Deposito do Calçado ATLAS —

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

VENDAS POR JUNTO E RETÁLHO

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

CAIXA POSTAL N.º 4
TELEGRAMAS - FERRO

TELEFONE, 39

ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Telefone, 44-E

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18 - Oficina: Rua 37 - ESPINHO

Construção e reparação de todas as
maquinas industriais e agricolas

Especialidade em frézagem de rodas
de engrenagem direitas, cônicas,
elicoideas e variados trabalhos fré-
zados e rétficados :: :: :: :: ::
Agentes de Oleos e Gazolina da C.

P. dos Petroleos «ATLANTIC»
e de pneus e camara d'ar «FISK»
Montagem e reparação de Automo-
veis, Motores de explosão Diesel e
Semil-Diesel, etc. :: :: :: :: ::

SERVIÇOS GARANTIDOS

Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444 - ESPINHO

TELEFONE, 21

TELEGRAMAS: FARINHAS

CASA DAS LOUÇAS

RUA 18 - N.º 811-813
Próximo á Igreja

VJDROS, LOUÇAS E PROCELANAS
Artigos para Brindes

Duarte, Santos & C.^a

445 - Rua 19 n.º 451 - ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU,
CEREAIS, FARINHAS, AZEITES,
:: :: GORDURAS, ETC. :: ::

Depositarios em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO

Telefone, 16 - ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES MASSAS E BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 ESPINHO Caixa Postal, 14

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º 130 - ESPINHO

Completo sortido de louças de toda
as qualidades e variado sortido em
bijuterias.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA, AZEITES,
TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS

Rua 18 n.º 833 a 837 Rua 27 n.º 47 a 455

Telefone, 53 - ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.^a, L.^{da}

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Casa Espanhola

Fernando Veloso Marios

Modas, Miudezas e Artigos
para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto
com toda a perfeição

Rua 19 n.º 219 a 221 - ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos Aguardentes e Azeitona
por junto. — — — Materiais de Construção

Especialidade em vinhos de pasto
— das melhores procedencias. —

Rua 18 n.º 1077 - ESPINHO

PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo,
Bijou e de todas as qualidades. Fabrico
especial com todo o asseio e hygiene
De manhã e de tarde - Entregas ao do-
micilio.

Confeitaria, Farinhas e Cereaes.

RUA 16 - ESPINHO

CASA SAMEIRO

Joaquim de Sá Couto

OLEIROS - V. Vouga

FABRICO ESPECIAL DE DOCARIA E PADARIA
ESPECIALIDADE DOS CELEBRES BOLOS
DE FRUTAS E S. BERNARDO

MOAGEM DE TRIGO PELO SISTEMA MODERNO

TELEFONE 23 - Espinho

União Industrial de Moagem, L.^{da}

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem - Alumínio - Fundição
Serralharia e Niquelagem - Execução
perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

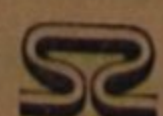
Raymunda Grazieth Sylva

FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO
COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento
e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.
Partos e tratamentos gratis aos pobres

Espinho - Rua Bandeira Coelho, 11

FAUSTINO & SOUZA



Escritorio - Rua de Mira-
gala, 171 à Calçada de Mon-
chique - PORTO

TELEFONE, 909

Barcagens, Estivações
e todos os serviços fluviais e
maritimos. Descargas e car-
gas de vapores no rio Douro
e Leixões.

Eucarregam-se de tirar bar-
cas e mercadoria do fundo
para que teem aparelhos e
machina d e mergulhar.

A TABAQUEIRA

Civilizou os tabacos em Portugal

Fumar os cigarros e os picados da TABAQUEIRA
é dever de todos os fumadores.

A venda em todas as boas tabacarias